

PERSPECTIVA DO OLHAR



*escrevendo
uma escola
para todos*

Produto Educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS),

Janaina Thuorst- Autora

Fabiane Bridi- Orientadora

SOBRE O MATERIAL

O material foi pensado a partir de observações e de uma demanda do grupo de professoras em auxiliar na construção de espaços mais inclusivas em que todas as crianças pudessem ser respeitadas nas suas infinitas capacidades de se ver e sentir o mundo. Além disso, contribuindo na qualificação de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo.

A partir disso, surge esse material para trazer contribuições na forma que o professor poderá atribuir nas suas observações diárias.



SOBRE A AUTORA

Janaína Thuorst

Pedagoga - UFSM

Especialista em Gestão Educacional - UFSM

Mestranda em Políticas Públicas e Gestão Educacional -

Mestrado Profissional - UFSM

SUMÁRIO

1

Objetivos do Material

2

O que pensamos sobre inclusão escolar

3

Pautas do Olhar

3.1 Como utilizar?

4

Pautas do Olhar: Contribuições ao Processo de Inclusão escolar

5

Perspectiva do Olhar: Desafios de sua construção no cotidiano escolar

6

Pistas para a construção de um processo formativo docente

7

Caminhos em processos

1

Objetivos do material



Refinar o olhar para os processos de aprendizagens;

Contribuir na documentação pedagógica;

Colaborar na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas

2

O que pensamos sobre inclusão escolar

A escola aponta que a inclusão é vista como um processo contínuo que envolve não apenas os educadores, mas também as famílias e as crianças. Além disso, destaca-se a importância de englobar a diversidade na construção do planejamento, na qual todas as crianças sintam-se valorizadas e respeitadas nos seus processos de aprendizagens



A perspectiva olhar é uma ferramenta projetada para orientar as observação das crianças nas interações com as propostas. Assim como, auxiliar o grupo de professoras a ampliar seus horizontes e saberes, no que tange aos processos de aprendizagens das crianças, bem como ressignificar percepções sobre as práticas pedagógicas.

3.1

Como utilizar?

Registrando

O material pode ser utilizado de diferentes formas em diferentes momentos do cotidiano.



1 sugestão: gravar pequenos recortes de uma atividade. Posteriormente, utilizar esse vídeo para analisar se os objetivos propostos foram contemplados.



2 sugestão: Durante a atividade ir fazendo anotações no diário de bordo. Por exemplo, anotar uma palavra e no final da tarde construir uma anotação mais detalhada.



3 sugestão: utilizar um gravador para registrar as falas das crianças.

Fazendo perguntas

Como construir perguntas
para cada criança?
como essas perguntas
direcionam a observação?



Uma observação detalhada, guiada por um fio condutor, permite ao professor adentrar no universo das crianças e tentar entender a complexidade dos sujeitos. Isso implica uma observação que vai além do superficial, buscando entender não apenas o que as crianças estão fazendo, mas também os motivos por trás de suas ações, questionamentos e descobertas.

PERSPECTIVA DO OLHAR: CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

A pauta do olhar é um instrumento que favorece a construção de práticas pedagógicas acessíveis na medida em que:

Qualifica o processo de observação:

Ao observar de forma sensível as crianças no cotidiano, as professoras conseguem perceber suas individualidades, interesses, a forma como se relacionam com distintas propostas.

Ex: Ao observar a interação da criança X na proposta consegui perceber o interesse por planetas e, a partir disso, foi possível desenvolver atividades que instigassem sua curiosidade, como:

Exploração de livros infantis sobre planetas: Ler livros ilustrados que explicam de forma simples e interessante sobre os planetas do sistema solar. Após a leitura, incentivar as crianças a fazerem perguntas sobre o que aprenderam.

Ex: Na observação da criança Y em um contexto de aprendizagem percebi a necessidade de trabalhar aspectos relacionados a motricidade ampla e fina, como:

Atividades de costurar: Brincadeiras que envolvam enfiar miçangas em cordões, costurar com agulha e linha grossa (de plástico para segurança) ou fazer tramas simples podem melhorar a destreza e a precisão dos movimentos.



Qualifica o processo de planejamento:

Tendo observado as características que compõem a turma, as professoras têm a possibilidade de eleger espaços, estratégias e recursos diversificados que vão ao encontro das especificidades dos estudantes

Ex: Na turma X as crianças questionam tudo e querem saber de tudo. A partir dessas características irei propor espaços que permitam as crianças ampliarem seus repertórios investigativos com atividades de exploração, como:

Observatório de insetos: Um terrário com insetos vivos, como joaninhas ou grilos. As crianças podem observar o comportamento dos insetos, suas cores e movimentos, e fazer perguntas sobre sua alimentação e habitat.

Espaço da leitura interativa: Um espaço com livros que exploram temas como animais, planetas, natureza e ciência. As crianças podem folhear os livros, fazer perguntas sobre as imagens e discutir sobre os assuntos abordados.



Qualifica os processos avaliativos:

A qualificação do processo de observação das crianças em suas interações com o outro, com os espaços e propostas favorece a avaliação das aprendizagens construídas, bem como, possibilita uma avaliação da própria prática pedagógica, oferecendo pistas para torná-la mais acessível.

EX: Parecer: Ao anotar os processos de aprendizagens das crianças, permite que o professor tenha um acompanhamento dos progressos. Desta forma, qualifica a construção do parecer, superando uma forma generalizada e comportamental sobre as crianças. Evidenciando o protagonismo desses sujeitos complexos.

PERSPECTIVA DO OLHAR: DESAFIOS DE SUA CONSTRUÇÃO NO COTIDIANO ESCOLAR

A utilização desse material encontra-se alguns desafios em seu caminho como:



Tempo destinado para anotações e reflexões diárias sobre os processos de aprendizagens das crianças;



Estratégias para utilizar no cotidiano de forma eficaz;



Construção da cultura de documentar;
Desvincular da ideia de que há uma turma “padrão” e a criança diferente.

PISTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO FORMATIVO DOCENTE

Para superar uma visão padronizada e cristalizadas das aprendizagens das crianças é necessário:



Construir espaços para compartilhar ideias, conquistas, anseios, dificuldades;



Aprimorar saberes pedagógicos, por meio de estudos acompanhados de leituras;



Oferecer cursos de aperfeiçoamento.

O material apresenta-se uma potente ferramenta para que as professoras possam perceber as nuances e sutilezas do cotidiano, por meio, de uma observação atenta das interações entre as crianças, as estratégias de aprendizagem que surgem espontaneamente e as diferentes formas de expressão e participação.

Desta forma, apesar dessa ferramenta estar em processo de implementação já se tem uma aceitabilidade entre as professoras que destacam benefícios positivos relacionados a pauta do olhar como, uma melhoria na compreensão dos processos de aprendizagem das crianças e uma maior capacidade de identificar necessidades individuais.

